

HORMÔNIO VEGETAL : MODISMO ?

Os fitoestrógenos ou hormônios de origem vegetal mais conhecidos como isoflavonas, são encontrados na soja, lentilha, feijão e em mais de 500 plantas.

As isoflavonas mais potentes são as genisteína e daidzeína que apesar de serem de 1000 a 10000 vezes menos potentes que o estrógeno humano (produzido no ovário da mulher) e que o estrógeno artificial presente em medicamentos, apresentam todos os benefícios destes, como: combate à osteoporose, à esclerose cerebral, à secura vaginal, às ondas de calor, à ansiedade, além da diminuição dos níveis de triglicérides e colesterol, etc.

Estes hormônios vegetais, por fazerem parte da alimentação natural, estão totalmente desprovidos de efeitos colaterais e é estudada a possibilidade de serem usados em pacientes onde está contra-indicada a Terapia de Reposição Hormonal convencional, principalmente em pacientes com alto risco de câncer de mama de útero.

Apesar de serem conhecidos há muitos anos, a soja que é a mais estudada (desde de 1931) e entre as plantas a “Cimicifuga racemosa” além da “Vitex agnus costus” (conhecida desde a Antiguidade), os fitoestrógenos ainda não possuem pesquisas cientificamente comprovadas e reconhecidas sobre todos os seus efeitos.

Inclusive, o maior e mais respeitado órgão regulador da indústria farmacêutica no mundo, o F.D.A. (Food and Drug Administration) dos Estados Unidos, ainda não aprovou a sua liberação e nem comercialização em farmácias e hospitais.

No entanto, num futuro próximo, com o avanço das pesquisas, as perspectivas deste tratamento ser aceito cientificamente e prescrito são muito grandes.

Dr. Antonio José Chinez Neto

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
TEGO 00081/2000



ARTIGOS

www.drchinez.com.br
